

Porque Necessitamos de Força e Paz

“O Senhor dá força ao seu povo, o Senhor abençoa com paz ao seu povo.”
(Salmo 29.11)

Quem se converteu a Cristo e com isto mudou o seu antigo estilo de vida, necessitará obrigatoriamente de receber força e paz da parte de Deus para poder atender e suportar todas as demandas da nova vida que recebeu por meio da graça de Jesus.



Sem que renovemos todos os dias a graça que está sendo oferecida a nós no Senhor Jesus, para que sejamos fortalecidos, não podemos executar os nossos deveres para com ele, e nem poderemos suportar com paciência as aflições que teremos que enfrentar, em razão dos poderes das trevas que se levantam em oposição a todos aqueles que estiverem empenhados de modo sincero na obra de Deus.

Na verdade, a força não é propriamente nossa, mas dele, pois quem é suficiente para as coisas espirituais, celestiais e divinas? Por isso, é quando reconhecemos a [nossa fraqueza](#) que podemos ser fortes, por meio da força que recebemos da parte do Senhor, quando recorremos para tal propósito, ao seu trono de graça.

Desta forma, somos abençoados por Deus com a sua paz, que preserva a nossa mente e coração em todas as provações que enfrentarmos. Se Deus é por nós, nenhuma força contrária poderá prevalecer contra nós, porque somos assim guardados pela paz sobrenatural de Jesus, que excede todo entendimento.

E nisto se cumpre a promessa feita através dos profetas, como esta de Isaías 26.3: “Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti.”

Temos sobretudo paz perfeita e permanente com o próprio Deus, uma vez que por meio da [justificação](#) pela fé, por meio de Jesus, acabou a guerra que havia entre a nossa velha natureza e a [justiça divina](#), Rom 5.1, e agora, em vez de inimigos, somos amigos de Deus para sempre. Por meio do sangue que Jesus derramou no Calvário a paz pôde ser celebrada entre nós pecadores remidos e lavados neste sangue precioso, e o Deus que é inteiramente justo e santo.

Assim, temos acesso a tudo isto, porque foi o próprio Deus o autor, o doador e o consumidor desta condição bem-aventurada que temos em Cristo.